

# Três réplicas do sismo no México registadas em toda a rede sísmica portuguesa

8 de Setembro, 2017

Três réplicas com magnitudes entre 5,2 e 5,4 do sismo que abalou o México foram registadas em toda a rede sísmica portuguesa, adiantou à Lusa Fernando Carrilho, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). O sismo foi registado na quinta-feira à noite (hora local) na costa sul do México causou pelo menos 15 mortos, derrubou casas no estado de Chiapas e fez edifícios abanar violentamente na Cidade do México.

“Até ao momento registámos três réplicas em território nacional, nas estações sísmicas do continente, Madeira e Açores (na ilha das Flores), mas certamente as redes sísmicas locais registaram muitos mais eventos, mas com magnitudes mais baixas, que depois já não são nem registadas nem observadas na rede nacional pois a distância é muito grande”, disse à agência Lusa Fernando Carrilho.

O sismo, de magnitude 8,2 na escala de Richter, atingiu na quinta-feira à noite a costa sul do México, derrubando casas no estado de Chiapas e fazendo edifícios abanar violentamente na Cidade do México. Contudo, o IPMA estabeleceu a magnitude em 8,1 e há informação de centros que estão a registar magnitudes de 8,2 e 8,4.

Em declarações à Lusa, Fernando Carrilho, responsável do departamento de sismologia e geofísica do IPMA, explicou que vai ser necessário esperar um dia ou dois para observar os registos que ainda não foram recolhidos nas estações para se obter com mais certeza a magnitude do sismo. “A magnitude de um sismo pode ser avaliada usando diferentes metodologias. Existem várias informações em que os valores são próximos, mas numericamente serão diferentes. Por exemplo, a primeira avaliação do sismo pelo IPMA foi de 7,7 e nos minutos seguintes evoluiu para 8,1. No México foi avançado 8,4”, disse.

Segundo o sismólogo, a magnitude depende dos dados de observações das estações espalhadas pelo globo e consoante forem sendo integrados os dados recolhidos nas estações sísmicas, vão ser obtidos os valores, dos quais podem resultar oscilações. “A avaliação do IPMA, que recentemente começou a ter capacidade própria de estimativa à escala global para avaliar os sismos, é a de que a magnitude deverá andar à volta de 8,1 ou 8,2”, concluiu.

O sismo de hoje no México, que já teve várias réplicas de menor magnitude, causou pelo menos 15 mortos. O Presidente do México, Enrique Peña Neto, advertiu hoje a população para a possibilidade de nas próximas 24 horas se registar uma forte réplica do terramoto.

O Centro de Alerta de Tsunamis do Pacífico ativou um alerta para o México, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Honduras e Equador. O

embaixador português no México, Jorge Roza de Oliveira, afirmou hoje que não deverá haver portugueses entre as vítimas mortais do sismo, relatando danos materiais e cortes de energia. O embaixador relatou à Lusa que o sismo atingiu essencialmente o sul do país e disse que “não haverá portugueses entre as vítimas”.